

Boletim Trimestral

Comércio exterior Espírito Santo

3º trimestre 2025



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria de Economia
e Planejamento



Governo do Estado do Espírito Santo
Secretaria de Economia e Planejamento - SEP
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN

Comércio exterior - Espírito Santo

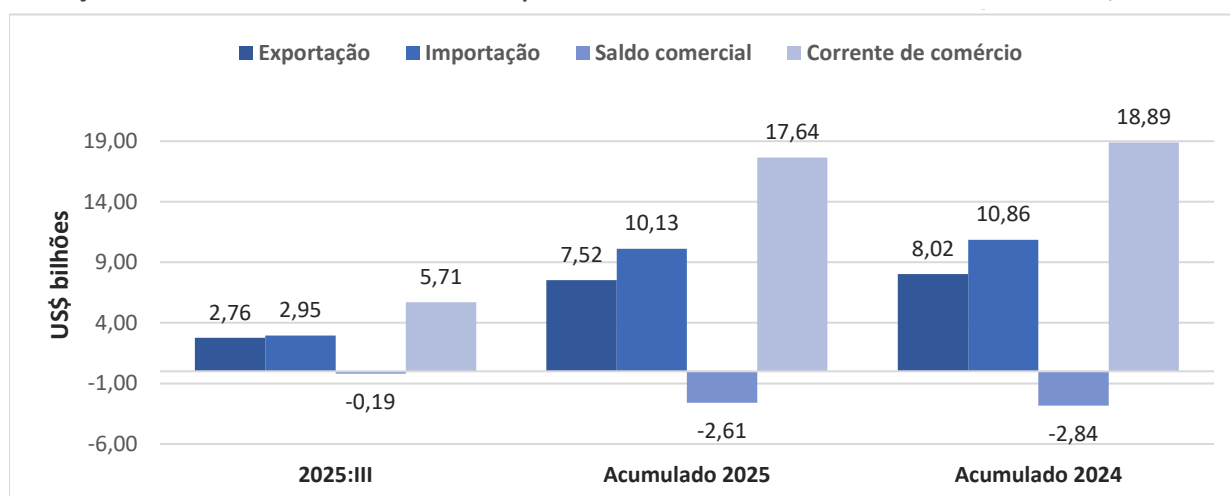
3º Trimestre de 2025

Sumário Executivo

- O comércio exterior capixaba totalizou US\$ 5,71 bilhões, no terceiro trimestre de 2025, queda de -17,79% quando comparado com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado pela retração de -35,64% das importações – que, por sua vez, deveu-se, principalmente, à queda nas compras de *veículos, partes e acessórios*, que havia atingido maior valor histórico (US\$ 2,63 bilhões) no trimestre anterior –, enquanto as exportações subiram +16,90%, nesse período;
- Também houve retração de -6,67%, no comércio exterior capixaba, na comparação contra o terceiro trimestre de 2024, impactado por -11,23% nas importações e -1,24% nas exportações; e -6,59% no acumulado no ano, advindo de -6,78% nas importações e -6,33% nas exportações.

Sumário - 3º Trimestre 2025

Exportação - US\$ bilhões	2,76
Variação % contra o trimestre anterior	16,90
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-1,24
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-6,33
Importação - US\$ bilhões	2,95
Variação % contra o trimestre anterior	-35,64
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-11,23
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-6,78
Corrente de comércio - US\$ bilhões	5,71
Variação % contra o trimestre anterior	-17,79
Variação % contra mesmo trimestre do ano anterior	-6,67
Variação % acumulada no ano - contra mesmo período do ano anterior	-6,59



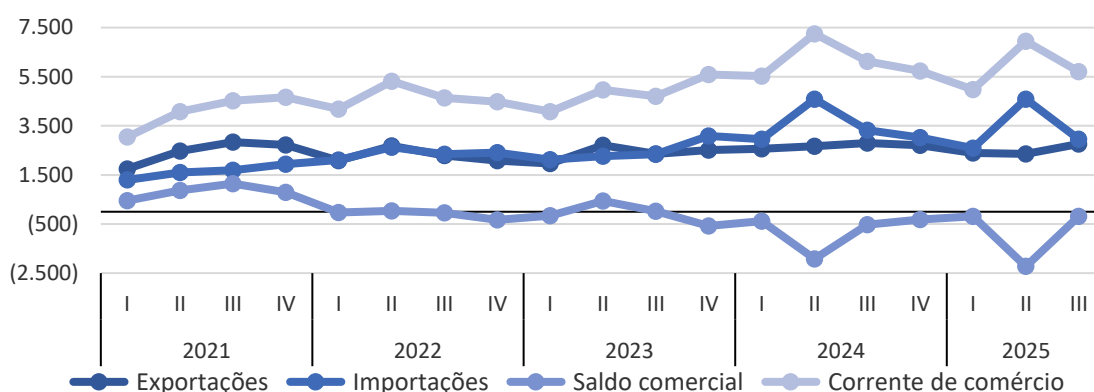
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Comércio Exterior: Espírito Santo e Brasil

Após registrar crescimento entre o primeiro e o segundo trimestre desse ano, o comércio exterior capixaba voltou a contrair no terceiro trimestre de 2025, registrando -17,79%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior. Esse movimento foi puxado, principalmente, pela retração nas compras de veículos, que contribuíram fortemente para a queda de -35,64% nas importações do estado, devido a base de comparação, já que a entrada de veículos no estado atingiu recorde histórico no trimestre anterior (Gráfico 1 e Tabela 1).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2024, o comércio exterior capixaba registrou queda de -6,67%, impactado pela queda de -11,23% nas importações e -1,24% nas exportações (Gráfico 1 e Tabela 1).

Gráfico 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres - 2021:I a 2025:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Tabela 1 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Espírito Santo e Brasil
US\$ milhões - Trimestres 2025:III; 2025:II; 2024:III

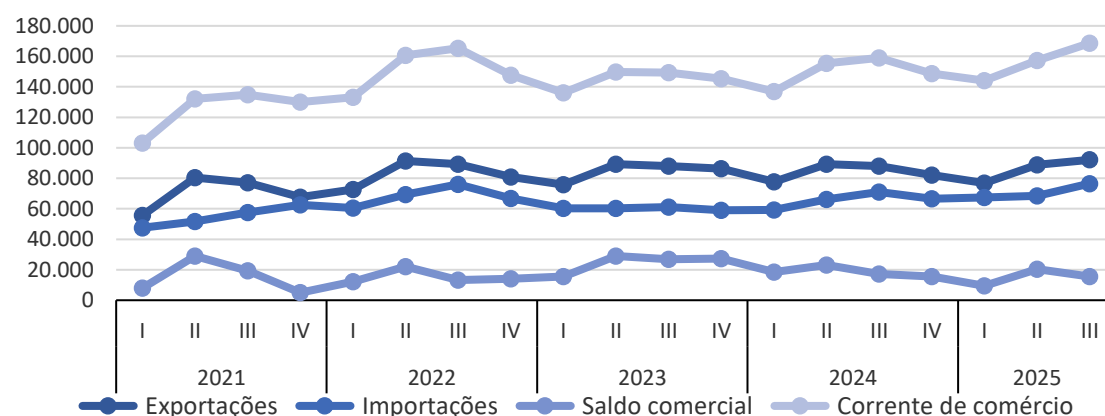
	2025:III	2025:II	2024:III	2025:III/2025:II		2025:III/2024:III	
Espírito Santo	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	2.759,53	2.360,58	2.794,07	🟢	16,90	🔴	-1,24
Importação (b)	2.952,62	4.587,89	3.326,18	🔴	-35,64	🔴	-11,23
Saldo comercial (a-b)	-193,09	-2.227,31	-532,11	🟢	91,33	🟢	63,71
Corrente de comércio (a+b)	5.712,15	6.948,47	6.120,26	🔴	-17,79	🔴	-6,67
Brasil	US\$ milhões			Variação %			
Exportação (a)	92.115,00	88.789,00	88.049,13	🟢	3,75	🟢	4,62
Importação (b)	76.521,00	68.476,57	70.900,93	🟢	11,75	🟢	7,93
Saldo comercial (a-b)	15.594,00	20.312,43	17.148,19	🔴	-23,23	🔴	-9,06
Corrente de comércio (a+b)	168.636,00	157.265,57	158.950,06	🟢	7,23	🟢	6,09

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Já o comércio exterior brasileiro apresentou expansão de +7,23%, na comparação com o trimestre imediatamente anterior, puxado tanto pelas importações, com +11,75%, quanto pelas exportações, que avançaram +3,75%. Também houve alta na comparação com o terceiro trimestre de 2024 (+6,09%), vindo do incremento de +7,93% nas importações e +4,62% nas exportações do período (Tabela 1 e Gráfico 2).

Gráfico 2 - Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio - Brasil

US\$ milhões – Trimestres - 2021:I a 2025:III



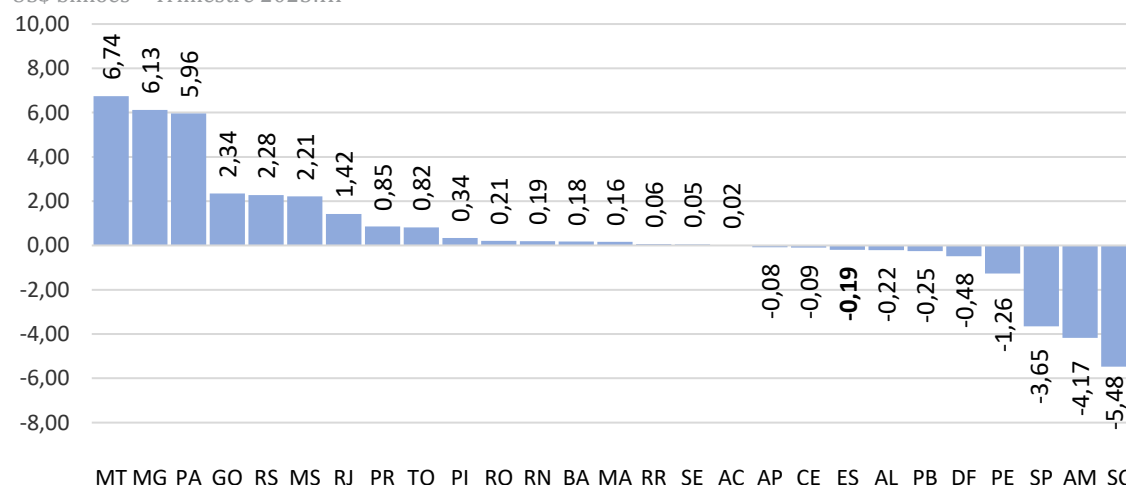
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O déficit comercial capixaba caiu, no terceiro trimestre de 2025, passando de US\$ 2,22 bilhões, no segundo trimestre desse ano, para US\$ 193,09 milhões. Por consequência, o estado passou da quarta Unidade da Federação mais deficitária no segundo trimestre, para a oitava posição, no terceiro trimestre (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Saldo Comercial - Unidades da Federação (UFs)

US\$ bilhões – Trimestre 2025:III



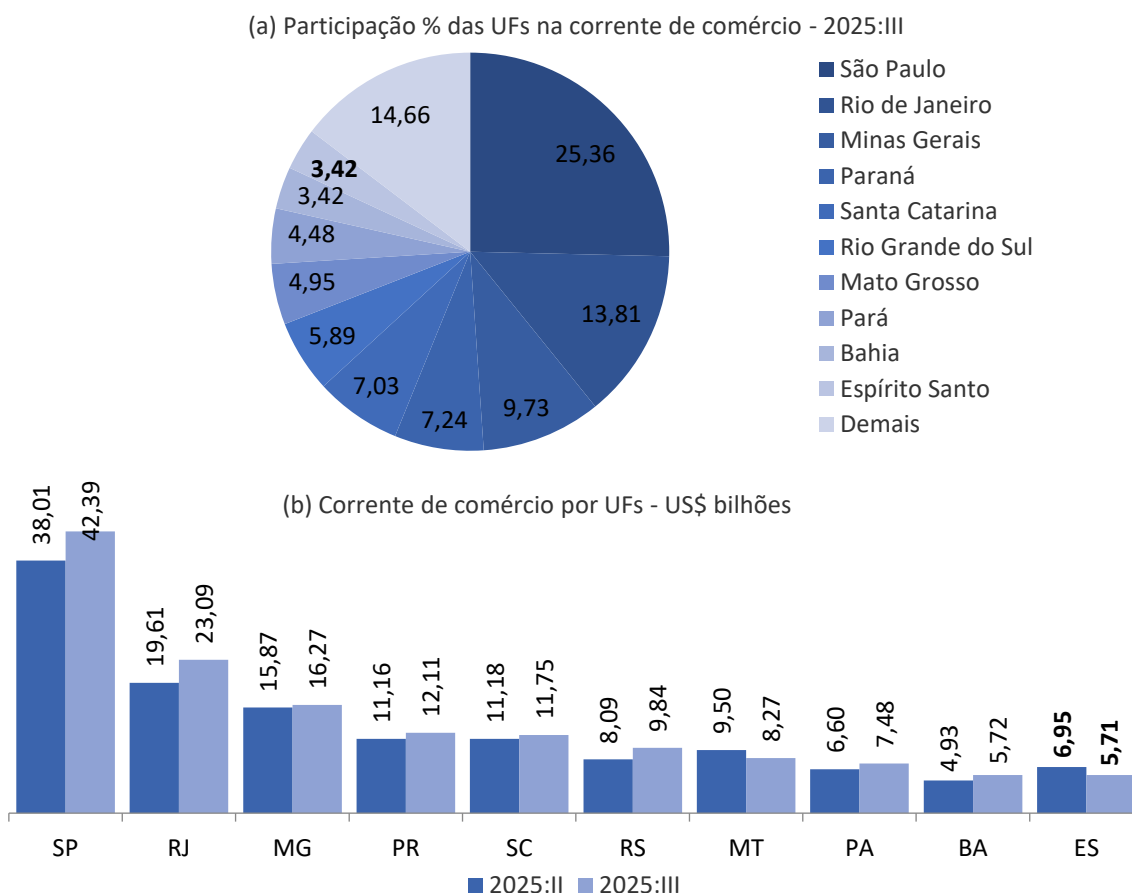
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A corrente de comércio capixaba totalizou US\$ 5,71 bilhões do terceiro trimestre de 2025, e o estado ocupou a décima colocação no ranking nacional da corrente de comércio, com 3,42% de participação entre as UFs (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Corrente de Comércio* - Principais UFs

Participação % (a) e US\$ bilhões (b)



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*indicador em questão considera apenas as operações das UFs. Estão fora do cálculo, portanto, valores contabilizados como “consumo de bordo”, “mercadoria nacionalizada”, “não declarada” e “reexportação”.

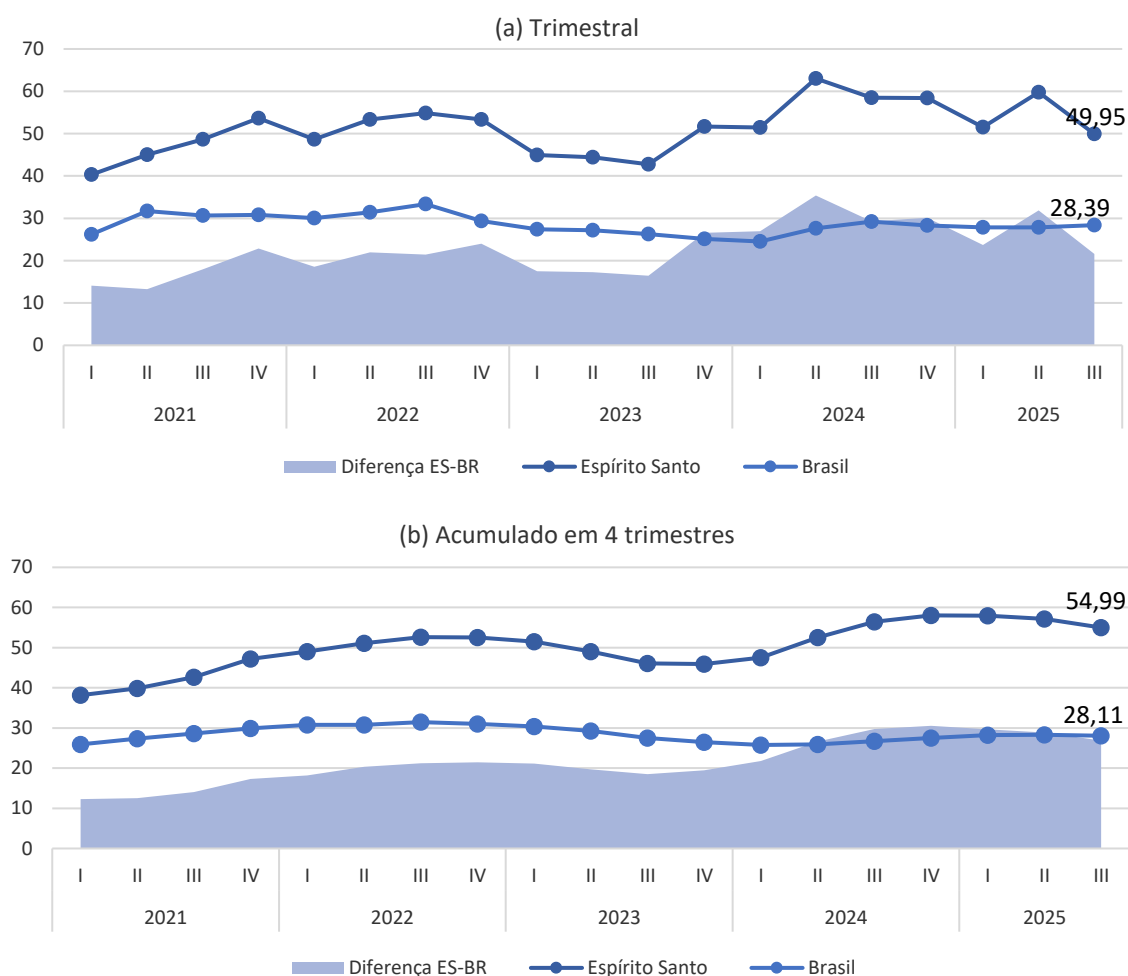
Grau de abertura da economia

O indicador do *grau de abertura da economia* busca captar a inserção de determinada economia local no mercado internacional, relacionando a corrente de comércio exterior (soma das exportações com as importações) com o Produto Interno Bruto (PIB). No terceiro trimestre de 2025 o indicador atingiu 49,95% para o estado do Espírito Santo, enquanto para o país totalizou 28,39% (Gráfico 5 - parte (a)).

No acumulado em quatro trimestres, o estado apresentou 54,99% de grau de abertura e o país 28,11%. Embora tenha ocorrido redução do grau de abertura, no Espírito Santo, no terceiro trimestre, o indicador ainda é 1,76 vezes superior ao do país (Gráfico 5 - parte (b)).

Gráfico 5 – Grau de abertura – Brasil e Espírito Santo

Participação % do PIB



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

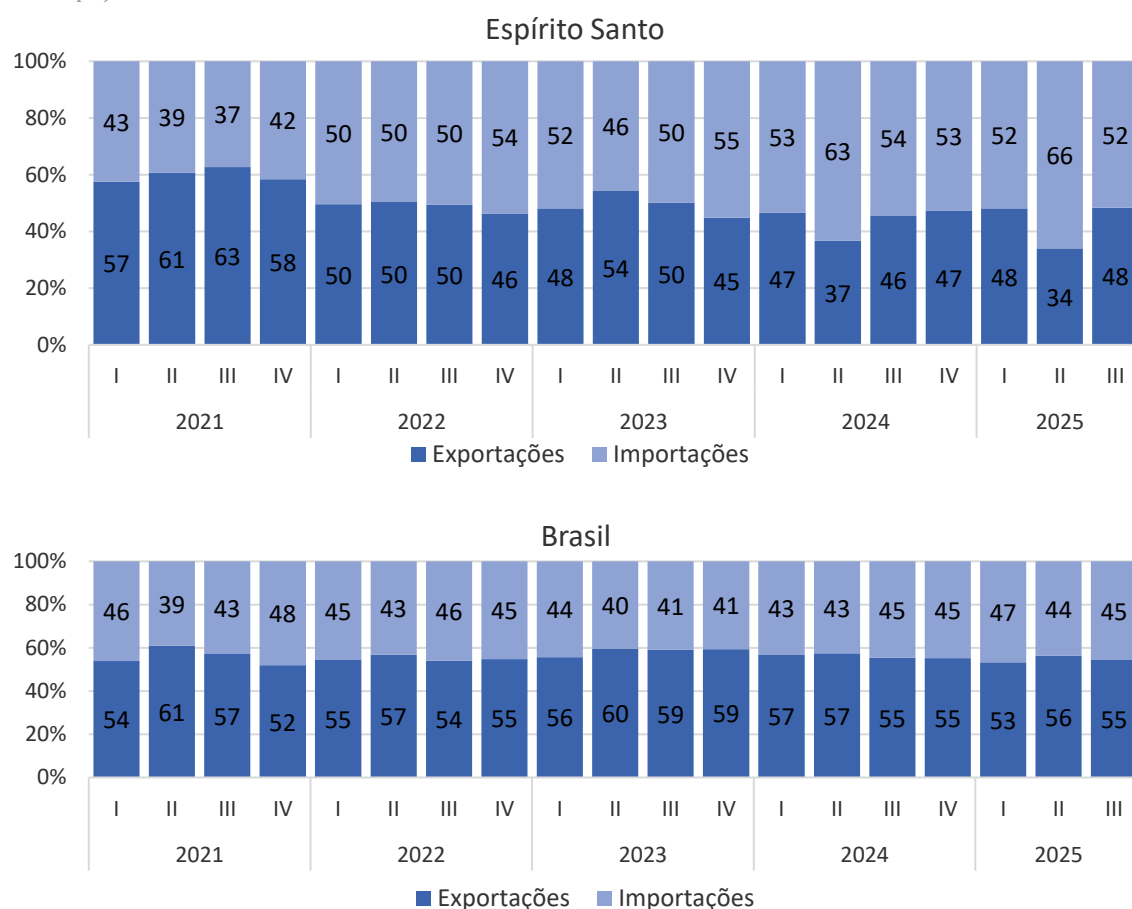
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

O Gráfico 6 apresenta a participação das exportações e das importações, ao longo dos trimestres, na composição do grau de abertura da economia. A parte (a) expõe os dados do Espírito Santo e a parte (b) os do Brasil.

No terceiro trimestre de 2025, as exportações responderam por 48% e as importações por 52% do grau de abertura no Espírito Santo. No Brasil, o percentual das exportações foi de 55% e o das importações de 45%, no mesmo período (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Exportações e importações no grau de abertura - Espírito Santo e Brasil

Participação %



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC e Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Saldo comercial do Espírito Santo

As análises do saldo comercial, a partir de diversos recortes, elucidam as características do comércio local com o exterior, evidenciando as especializações produtivas regionais em contraposição às demandas por bens externos que complementam as lacunas da produção local. Esses bens, importados, podem ser na forma de insumos produtivos, contabilizados como consumo intermediário; bens de capital; e outros que, por sua vez, tornam a fomentar a produção local e a exportação ou ainda, importações para o consumo local direto. Assim, resultados superavitários tendem a indicar especialização local exportadora, enquanto resultados deficitários propõe setores mais voltados às importações.

Tratando-se da análise do saldo comercial capixaba, o Gráfico 7 apresenta essa variável decomposta pelo cruzamento entre as classificações de *categorias de uso* e a de *fatores agregados*, para o segundo e o terceiro trimestre de 2025, em milhões de dólares.

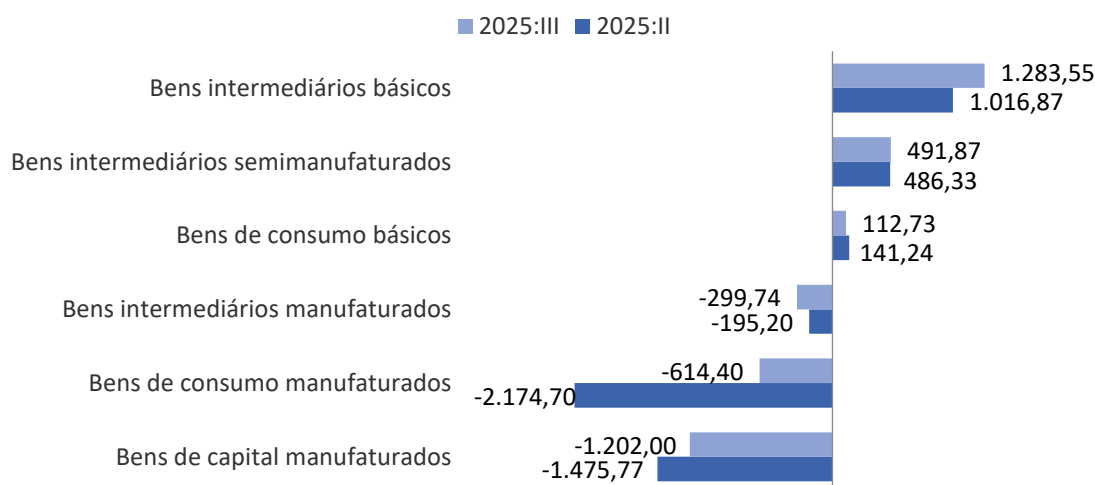
O saldo comercial do terceiro trimestre de 2025 foi um déficit de US\$ 193,09 milhões oriundo, principalmente, das categorias de *bens de capital manufaturados*, com US\$ 1.202,00 milhões, *bens de consumo manufaturados*, com US\$ 614,40 milhões e *bens intermediários manufaturados*, com US\$ 299,74 milhões em déficit (Gráfico 7).

Na categoria de *bens de capital manufaturados* o déficit derivou, em grande parte, da importação *veículos, partes e acessórios; aeronaves e partes; e equipamentos de comunicação*. Na categoria de *bens de consumo manufaturados*, o déficit derivou, sobretudo, das compras de *veículos* (Gráfico 7).

Do lado superavitário encontram-se os maiores superávits, do terceiro trimestre de 2025, em *bens intermediários básicos*, com US\$ 1.283,55 milhões e *bens intermediários semimanufaturados*, com US\$ 491,87 milhões (Gráfico 7).

O superávit da categoria de *bens intermediários básicos* derivou, sobretudo, das exportações de *minérios de ferro e seus concentrados e de café em grãos ou outras formas brutas*, enquanto o superávit da categoria de *bens intermediários semimanufaturados* decorreu, principalmente, pelas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro ou aço e celulose* (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Saldo Comercial por principais categorias de uso e fator agregado – Espírito Santo
US\$ milhões - Trimestres 2025:II e 2025:III



A Tabela 2 apresenta o saldo comercial capixaba em função da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE) - nível 3 (N3)¹, em milhões de dólares, suas participações percentuais no total do superávit (parte superior) e no total do déficit (parte inferior), respectivos, bem como a variação percentual entre o segundo e o terceiro trimestre de 2025.

O déficit comercial total de US\$ 193,09 milhões do terceiro trimestre de 2025, por esse recorte, foi resultado da diferença entre o superávit de US\$ 1,82 bilhão e o déficit de US\$ 2,02 bilhões.

Enquanto do lado superavitário destacaram-se as categorias de *Insumos industriais básicos* (44,65%), *Alimentos e bebidas básicos, para a indústria* (25,51%), *Insumos industriais elaborados* (20,96%), e *Alimentos e bebidas básicos, para o consumo doméstico* (5,40%); do lado deficitário, destacaram-se *Equipamentos de transporte industrial* (46,96%), *Automóveis para passageiros* (20,31%), *Bens de capital (exceto equipamento de transporte)* (12,66%) e *Peças e acessórios para bens de capital* (4,70%). Novamente, as exportações se concentraram em insumos e alimentos (produtos mais *comoditizados*) e as importações em produtos mais complexos do ponto de vista industrial (Tabela 2).

Tabela 2 - Superávit e Déficit comercial por Grandes Categorias Econômicas – Espírito Santo
Trimestres 2025:II e 2025:III

Grandes Categorias Econômicas (Superavitárias)	US\$ milhões 2025:III	Part. % 2025:III	US\$ milhões 2025:II	Part. % 2025:II	Variação % 2025:III/2025:II
Insumos industriais básicos	814,26	44,65	728,78	44,70	↑ 11,73
Alimentos e bebidas básicos, p/ indústria	465,30	25,51	282,39	17,32	↑ 64,77
Insumos industriais elaborados	382,17	20,96	474,45	29,10	↓ -19,45
Alimentos e bebidas básicos, cons. doméstico	98,51	5,40	131,58	8,07	↓ -25,13
Demais	63,42	3,48	13,14	0,81	↑ 382,73
Total no superávit comercial	1.823,67	100,00	1.630,34	100,00	↑ 11,86
Grandes Categorias Econômicas (Deficitárias)	US\$ milhões 2025:III	Part. % 2025:III	US\$ milhões 2025:II	Part. % 2025:II	Variação % 2025:III/2025:II
Equipamentos de transporte industrial	-947,15	46,96	-1.123,90	29,13	↑ 15,73
Automóveis para passageiros	-409,53	20,31	-2.034,79	52,75	↑ 79,87
Bens de capital (exceto equip. de transporte)	-255,33	12,66	-352,94	9,15	↑ 27,65
Peças e acessórios para bens de capital	-94,87	4,70	-118,88	3,08	↑ 20,19
Demais	-309,86	15,36	-227,14	5,89	↓ -36,42
Total no déficit comercial	-2.016,76	100,00	-3.857,65	100,00	↑ 47,72
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-193,09		-2.227,31		↑ 91,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

¹ Para detalhes metodológicos do recorte da Classificação por Grandes Categorias Econômicas (CGCE), ver **Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro**, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

Transação entre países

Na Tabela 3 são apresentados os valores, em milhões de dólares, do saldo comercial e sua participação percentual, resultante das transações realizadas entre o Espírito Santo e os diversos países no segundo e no terceiro trimestre de 2025. Na parte superior estão os países para os quais as exportações superaram as importações do estado, gerando superávit comercial, e na parte inferior o inverso. A última coluna apresenta a variação percentual do resultado das transações, entre os trimestres, para os países apresentados.

Por esse recorte, o déficit comercial do terceiro trimestre de 2025 derivou da diferença entre o superávit de US\$ 1,38 bilhão e o déficit de US\$ 1,57 bilhão. Os Estados Unidos, que figuraram no primeiro lugar entre os países com os quais o estado obteve superávit, durante vários trimestres, caiu para a sétima colocação nesse ranking, perdendo espaço para Singapura, que respondeu por 24,04% do superávit, seguido pela Coreia do Sul, com 8,76%, pelo Egito, com 5,46% e pela Líbia, com 5,44% (Tabela 3).

Pelo lado do déficit, a China se manteve no primeiro lugar, com 44,32% de participação, seguida pela Argentina, com 19,57%, pela Austrália, com 6,10% e pelo Uruguai, com 3,77% de participação (Tabela 3).



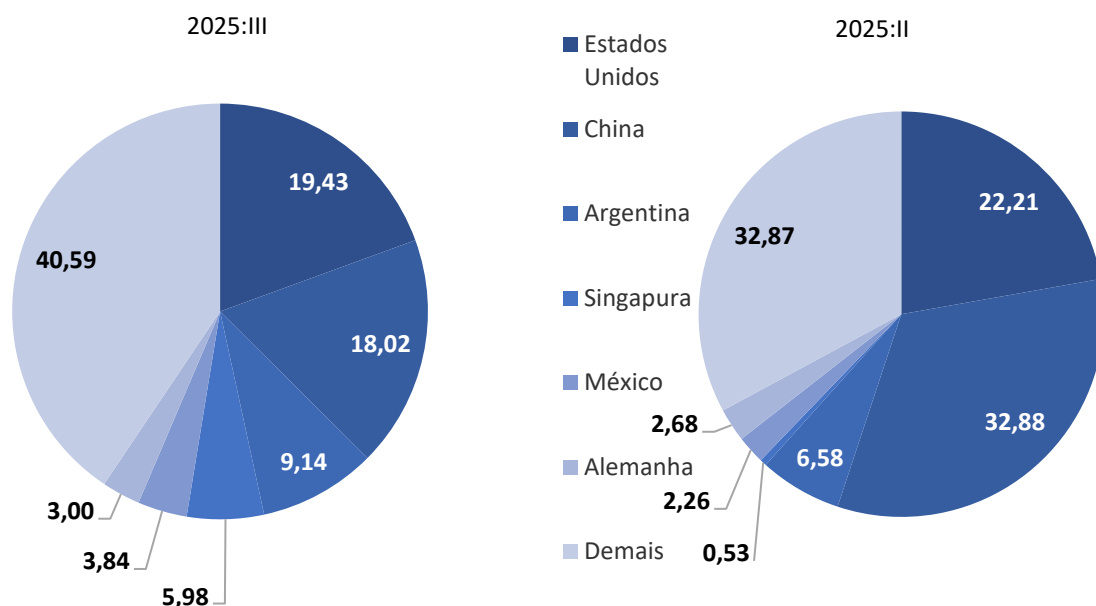
Tabela 3 - Superávit e Déficit por Países - Espírito Santo
Participação (%) e US\$ milhões – Trimestres 2025:II e 2025:III

Superávit					
País	2025:III		2025:II		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2025:III/2025:II
Singapura	331,38	24,04	28,62	3,47	↑ 1057,92
Coreia do Sul	120,80	8,76	68,53	8,32	↑ 76,28
Egito	75,29	5,46	105,30	12,78	↓ -28,50
Líbia	74,95	5,44	58,68	7,12	↑ 27,74
Turquia	72,99	5,30	42,05	5,10	↑ 73,59
Trinidad e Tobago	69,27	5,03	67,46	8,19	↑ 2,68
Demais	633,76	45,98	453,47	55,03	↑ 39,76
Total	1.378,46	100,00	824,10	100,00	↑ 67,27
Déficit					
País	2025:III		2025:II		Variação %
	US\$ milhões	Partic. %	US\$ milhões	Partic. %	2025:III/2025:II
China	-696,44	44,32	-2.043,33	66,96	↑ 65,92
Argentina	-307,55	19,57	-319,32	10,46	↑ 3,68
Austrália	-95,87	6,10	-110,99	3,64	↑ 13,62
Uruguai	-59,31	3,77	-70,56	2,31	↑ 15,94
Alemanha	-51,02	3,25	-94,84	3,11	↑ 46,21
Dinamarca	-38,36	2,44	-29,27	0,96	↓ -31,05
Demais	-323,00	20,55	-383,10	12,55	↑ 15,69
Total	-1.571,54	100,00	-3.051,41	100,00	↑ 48,50
Saldo Comercial (déficit + superávit)	-193,09		-2.227,31		↑ 91,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Somando-se as operações de exportação e importação com os países que o estado comercializou, obtém-se o ranking da corrente de comércio por país. Por essa ótica, os Estados Unidos voltaram ao primeiro lugar, sendo o país que mais comercializou com o estado no terceiro trimestre de 2025, com 19,43% do valor total, seguida pela China, com 18,02% e pela Argentina, com 9,14% (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Participação % dos países na Corrente de Comércio Capixaba
Trimestres 2025:II e 2025:III



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

Os principais produtos comercializados com os três principais parceiros comerciais no terceiro trimestre de 2025 estão apresentados na Tabela 4. Nessa tabela figuram, do lado esquerdo os principais produtos que o Espírito Santo vendeu a esses países, e do lado direito os principais produtos comprados pelo estado com origem nesses países².

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos, no terceiro trimestre de 2025, foram *rochas ornamentais trabalhadas* (27,14%), *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (25,75%), *celulose* (19,11%), e *óleos brutos de petróleo* (9,16%). Pelo lado das compras originadas nos Estados Unidos, destacaram-se: *aeronaves e partes* (48,91%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (22,82%), *veículos, partes e acessórios* (11,21%) e *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (10,83%) (Tabela 4).

Para a China foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e seus concentrados* (52,71%), *celulose* (14,76%), *granito e outras rochas em blocos ou placas* (14,24%) e *carne bovina* (5,74%). Enquanto nas importações originadas da China, se destacaram as compras de *veículos, partes e*

² Para as exportações, utiliza-se a agregação em 4 dígitos do Sistema Harmonizado (SH) da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), e para as importações, a agregação em 2 dígitos. Para detalhes metodológicos do sistema Harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

acessórios (36,74%), máquinas, aparelhos, instrumentos mecânicos e partes (21,12%), equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos (14,68%) e filamentos sintéticos ou artificiais (3,32%) (Tabela 4).

Para a Argentina, destacaram-se as vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado* (41,04%), *minérios de ferro e seus concentrados* (36,70%), *café em grãos e outras formas brutas* (10,38%) e *café solúvel* (2,38%), enquanto as compras foram concentradas, principalmente, em *veículos, partes e acessórios* (90,98%), *laticínios* (4,89%), *cereais* (1,84%), e *bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres* (0,93%) (Tabela 4).

Tabela 4 - Pauta de comercialização dos principais parceiros comerciais - Espírito Santo
US\$ milhões e Participação % – Trimestre 2025:III

Estados Unidos					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Rochas ornamentais trabalhadas	159,96	27,14	Aeronaves e partes	254,64	48,91
Seminanuf. ferro/aço não ligado	151,74	25,75	Combust., óleos minerais/mat. betumin.	118,83	22,82
Celulose	112,61	19,11	Veículos, partes e acessórios	58,38	11,21
Óleos brutos de petróleo	53,98	9,16	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	56,37	10,83
Demais	111,05	18,84	Demais	32,43	6,23
Total	589,34	100,00	Total	520,66	100,00
China					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Minérios de ferro e concentrados	87,79	52,71	Veículos, partes e acessórios	317,10	36,74
Celulose	24,58	14,76	Máqs, apars e instr. mecânicos, partes	182,24	21,12
Granito/outras rochas/blocos/placas	23,71	14,24	Equip. de comunic./maq. e apar. elétricos	126,68	14,68
Carne bovina	9,56	5,74	Filamentos sintéticos ou artificiais	28,62	3,32
Demais	20,92	12,56	Demais	208,35	24,14
Total	166,56	100,00	Total	862,99	100,00
Argentina					
Exportações*			Importações**		
Produtos	US\$ milhões	Part. %	Produtos	US\$ milhões	Part. %
Seminanuf. ferro/aço não ligado	44,01	41,04	Veículos, partes e acessórios	377,38	90,98
Minérios de ferro e concentrados	39,36	36,70	Laticínios	20,28	4,89
Café em grãos e outras formas brutas	11,13	10,38	Cereais	7,62	1,84
Café solúvel	2,56	2,38	Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	3,86	0,93
Demais	10,19	9,50	Demais	5,66	1,36
Total	107,25	100,00	Total	414,80	100,00

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*Classificação dos produtos exportados: NCM Posição - 4 dígitos.

**Classificação dos produtos importados: NCM Capítulo - 2 dígitos.

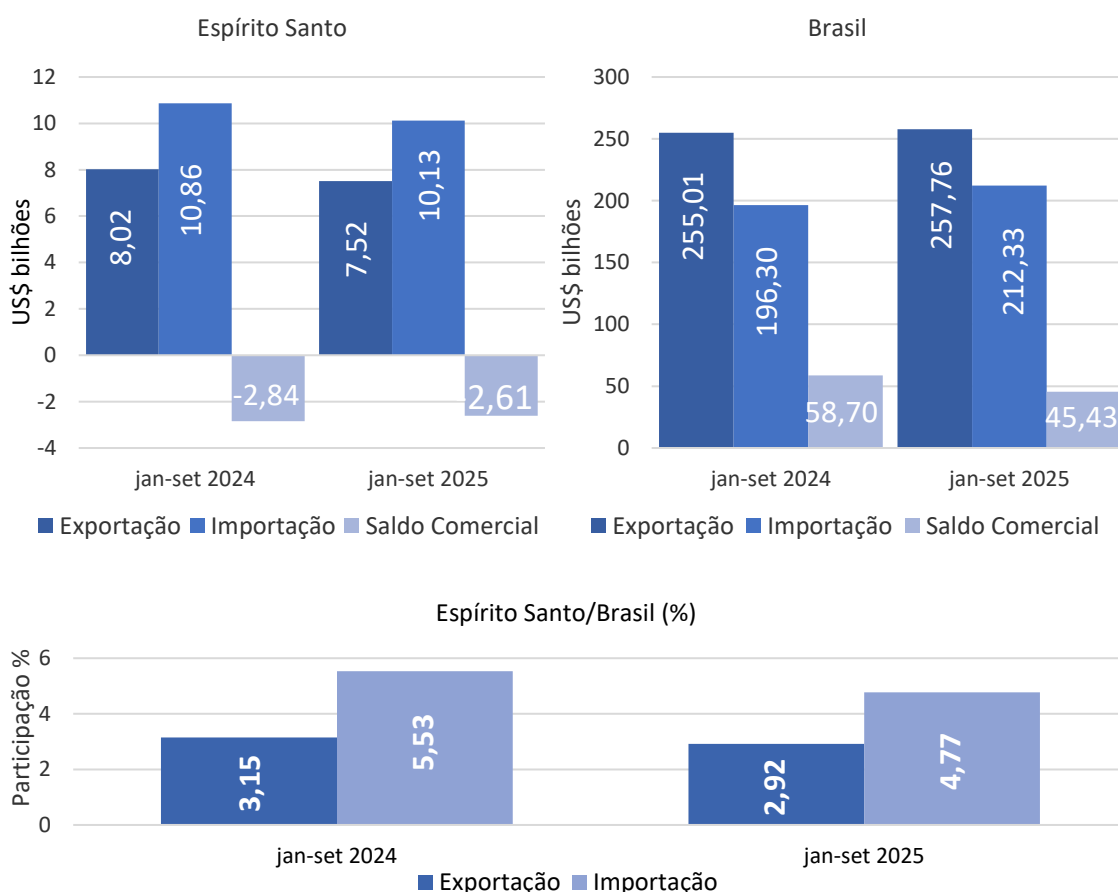
Acumulado do ano

O Gráfico 9 apresenta, na parte superior, o valor das exportações, das importações e do saldo comercial acumulado, até o terceiro trimestre, para 2024 e 2025; para o Espírito Santo (lado esquerdo) e para o Brasil (lado direito), em bilhões de dólares. Enquanto a parte inferior traz a

participação (%) das exportações e das importações capixabas no total obtido pelo Brasil para os mesmos períodos.

As exportações capixabas totalizaram US\$ 7,52 bilhões, no acumulado do ano de 2025, queda de -6,33%, na comparação com o acumulado de 2024, e as importações US\$ 10,13 bilhões, retração de -6,78%, no mesmo período³. No Brasil, as exportações totalizaram US\$ 257,76 bilhões em 2025, alta de +1,08% frente a 2024, e as importações US\$ 212,33 bilhões, incremento de +8,16%. Dessa forma, a participação do Espírito Santo nas exportações do país caiu de 3,15% no acumulado dos três trimestres de 2024 para 2,92% em 2025, enquanto as importações passaram de 5,53% para 4,77%, entre os mesmos períodos (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Balança comercial – Espírito Santo e Brasil
US\$ bilhões e participação % - Acumulado no ano - 2024 e 2025



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

³ Os resultados das variações das exportações capixabas encontram-se na Tabela 5 e das importações capixabas na Tabela 7.

Nas Tabelas 5 e 6 apresenta-se a pauta de exportações capixabas pelo recorte do Sistema Harmonizado (SH) em 4 dígitos da Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM)⁴. Na primeira tabela estão expostos os valores (em milhões de dólares) para o terceiro trimestre de 2025 e para o acumulado de 2024 e 2025, de janeiro a setembro de cada ano, a comparação entre os valores observados nestes dois períodos acumulados e as contribuições relativas dos principais produtos que resultaram na variação de -6,33%.

A Tabela 6 traz as informações de volumes, em termos de peso (em mil toneladas) desses mesmos itens. As Tabelas 7 e 8 trazem as mesmas variáveis das Tabelas 5 e 6, para a pauta importadora capixaba, com a ressalva da agregação ser em 2 dígitos (SH)⁵, apresentando os principais produtos que impactaram a variação de -6,78% no valor importado entre os acumulados dos anos de 2024 e 2025. A Tabela 9, apresenta as variações nos preços implícitos dos principais produtos exportados e dos importados, no acumulado no ano.

Como já citado, na passagem do acumulado de 2024 para 2025, o valor total exportado apresentou contração de -6,33%. Essa queda foi puxada, principalmente, pela redução nas vendas de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, que contribuíram com -4,18 pontos percentuais (p.p.), *café em grãos ou outras formas brutas*, com -2,95 p.p., *minérios de ferro e seus concentrados*, com -2,28 p.p., *celulose*, com -1,76 p.p. e *produtos semimanufaturados de ligas de aço*, com -1,09 p.p. (Tabela 5).

Por outro lado, o incremento nas vendas de *pimentas* (+1,89 p.p.), *rochas ornamentais trabalhadas* (+1,39 p.p.) e *máquinas e aparelhos mecânicos* (+1,04 p.p.) arrefeceram a queda total do período (Tabela 5).

Com um incremento de +5,86% no volume e uma redução de -6,33% no valor exportado pelo estado, no acumulado dos três trimestres de 2025, frente ao mesmo período do ano anterior, os preços implícitos apresentaram queda de -11,51%, nesse período, com destaque para a queda de -17,11% nos preços implícitos de *minérios de ferro e seus concentrados*, -18,22% nos preços implícitos de *produtos semimanufaturados de ferro e aço não ligado*, -12,77% nos preços

⁴ Para detalhes metodológicos do sistema harmonizado ver **Manual de utilização dos dados estatísticos de comércio exterior** da Secretaria de comércio exterior SECEX/ME, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>

⁵ Optou-se por utilizar uma agregação maior nas importações para facilitar a leitura da pauta, já que as importações são mais pulverizadas que as exportações no estado, dificultando a leitura da pauta em 4 dígitos.

implícitos de *óleos brutos de petróleo*, -16,41% nos preços da *celulose* e -17,42% nos preços de *produtos semimanufaturados de ligas de aço*. Por outro lado, houve incremento de +46,45% nos preços implícitos do *café em grãos e outras formas brutas*, +22,60% de *rochas ornamentais trabalhadas*, +49,35% das *pimentas*, +36,77% do *café solúvel* e +14,14% em *máquinas e aparelhos mecânicos* (Tabela 5, Tabela 6 e Tabela 9).

Tabela 5 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

US\$ milhões – 2025:III e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025			2024	Variação % 2025/2024	Contribuição relativa
	2025:III	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	765,65	27,59	2.073,86	2.256,79	⬇️ -8,11	⬇️ -2,28
Café em grãos ou outras formas brutas	478,88	15,12	1.136,42	1.373,20	⬇️ -17,24	⬇️ -2,95
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	303,14	11,15	838,37	1.173,49	⬇️ -28,56	⬇️ -4,18
Óleos brutos de petróleo	260,41	10,08	757,34	744,95	⬆️ 1,66	⬆️ 0,15
Rochas ornamentais trabalhadas	219,64	9,93	746,72	634,89	⬆️ 17,61	⬆️ 1,39
Celulose	179,53	8,93	671,60	812,63	⬇️ -17,36	⬇️ -1,76
Pimentas	67,47	3,58	269,31	117,76	⬆️ 128,69	⬆️ 1,89
Café solúvel, extratos e sucedâneos	51,95	2,21	165,99	119,39	⬆️ 39,03	⬆️ 0,58
Prods semimanuf de ligas de aço	46,90	1,63	122,29	210,11	⬇️ -41,80	⬇️ -1,09
Máquinas e aparelhos mecânicos	83,85	1,12	83,85	0,09	⬆️ 90.356,98	⬆️ 1,04
Demais	302,13	8,66	650,91	581,13	⬆️ 12,01	⬆️ 0,87
TOTAL	2.759,53	100,00	7.516,67	8.024,43	⬇️ -6,33	⬇️ -6,33

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

Tabela 6 - Pauta de Exportação - Espírito Santo

Mil toneladas – 2025:III e acumulados no ano – 2024 e 2025

Produtos Exportados	2025		2024	Variação % 2025/2024	
	2025:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Minérios de ferro e seus concentrados	7.435,74	19.018,74	17.156,07	↑	10,86
Café em grãos ou outras formas brutas	102,79	231,50	409,67	↓	-43,49
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	604,91	1.623,43	1.858,43	↓	-12,65
Óleos brutos de petróleo	613,85	1.742,81	1.495,38	↑	16,55
Rochas ornamentais trabalhadas	167,74	582,93	607,64	↓	-4,07
Celulose	450,21	1.466,02	1.482,79	↓	-1,13
Pimentas	11,29	43,74	28,57	↑	53,13
Café solúvel, extratos e sucedâneos	4,19	13,91	13,69	↑	1,66
Prods semimanuf de ligas de aço	82,80	205,48	291,56	↓	-29,52
Máquinas e aparelhos mecânicos	2,72	2,72	0,00	↑	79.154,26
Demais	395,23	999,44	1.151,51	↓	-13,21
TOTAL	9.871,46	25.930,73	24.495,30	↑	5,86

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Posição - 4 dígitos.

As importações apresentaram queda de -6,78% no valor na comparação entre o acumulado de 2024 e 2025, puxado, principalmente, pela contração nas compras de *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas*, com -3,52 p.p. de contribuição relativa e *veículos, partes e acessórios*, com -1,55 p.p. (Tabela 7).

Com uma redução de -15,29% no volume importado pelo estado, no mesmo período, os preços implícitos dos importados apresentaram alta de +10,05%, no acumulado de 2025, frente a 2024, puxado, principalmente pelo incremento nos preços de *aeronaves, aparelhos espaciais e partes* (+9,28%), *equipamentos de comunicação, máquinas e aparelhos elétricos* (+40,76%), *adubos* (+13,51%) e *laticínios* (+16,86%) (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 7 - Pauta de Importação - Espírito Santo

US\$ milhões - 2025:III e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025			2024	Variação % 2025/2024		Contribuição relativa
	2025:III	Partic. % acum 2025	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	ano	
Veículos, partes e acessórios	1.066,87	44,34	4.490,11	4.658,72	↓	-3,62	↓ -1,55
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	324,49	11,98	1.213,10	1.297,89	↓	-6,53	↓ -0,78
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	290,71	8,67	877,43	915,02	↓	-4,11	↓ -0,35
Equip. de comunicação e apar. elétricos	283,20	7,38	747,13	614,90	↑	21,50	↑ 1,22
Combust., óleos min./mat. betuminosas	238,55	7,30	738,68	1.121,04	↓	-34,11	↓ -3,52
Adubos (fertilizantes)	76,48	1,60	162,13	151,16	↑	7,26	↑ 0,10
Produtos de perfumaria e preparações cosméti	47,91	1,40	141,69	121,96	↑	16,18	↑ 0,18
Borracha e suas obras	40,52	0,99	100,63	86,04	↑	16,96	↑ 0,13
Filamentos sintéticos ou artificiais	32,11	0,95	96,14	102,90	↓	-6,57	↓ -0,06
Laticínios	31,49	0,94	95,49	64,28	↑	48,55	↑ 0,29
Demais	520,28	14,45	1.463,08	1.728,18	↓	-15,34	↓ -2,44
TOTAL	2.952,62	100,00	10.125,61	10.862,09	↓	-6,78	↓ -6,78

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

Tabela 8 - Pauta de Importação - Espírito Santo

Mil toneladas - 2025:III e acumulados no ano - 2024 e 2025

Produtos Importados	2025		2024	Variação % 2025/2024	
	2025:III	Acumulado no ano	Acumulado no ano	Acumulado no ano	
Veículos, partes e acessórios	97,25	419,87	378,17	↑	11,03
Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	0,29	0,94	1,10	↓	-14,47
Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	39,06	121,23	119,15	↑	1,74
Equip. de comunicação e apar. elétricos	16,84	54,38	63,00	↓	-13,68
Combust., óleos min./mat. betuminosas	1.550,45	4.672,64	5.404,05	↓	-13,53
Aubos (fertilizantes)	220,83	499,20	528,26	↓	-5,50
Produtos de perfumaria e preparações cosméticas	2,12	6,04	4,49	↑	34,39
Borracha e suas obras	16,19	40,86	34,73	↑	17,66
Filamentos sintéticos ou artificiais	12,47	38,41	38,83	↓	-1,08
Laticínios	7,44	24,45	19,24	↑	27,12
Demais	155,54	548,84	996,28	↓	-44,91
TOTAL	2.118,48	6.426,85	7.587,30	↓	-15,29

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

*NCM Capítulo - 2 dígitos.

A combinação do crescimento dos preços dos importados (+10,05%) e a queda dos preços dos exportados (-11,51%), entre o acumulado de 2024 e 2025, implica a continuação do processo de perda nos termos de troca para o estado em 2025 (Tabela 7, Tabela 8 e Tabela 9).

Tabela 9 –Preços implícitos das exportações e das importações

Variação % - Acumulado no ano - 2025/2024

Produtos Exportados	Variação % acum ano	Produtos Importados	Variação % acum ano
Minérios de ferro e seus concentrados	↓ -17,11	Veículos, partes e acessórios	↓ -13,19
Café em grãos ou outras formas brutas	↑ 46,45	Aeronaves, aparelhos espaciais e partes	↑ 9,28
Prods semimanuf de ferro/aço não ligado	↓ -18,22	Máq./aparelhos e instr. mecânicos/partes	↓ -5,75
Óleos brutos de petróleo	↓ -12,77	Equip. de comunicação e apar. elétricos	↑ 40,76
Rochas ornamentais trabalhadas	↑ 22,60	Combust., óleos min./mat. betuminosas	↓ -23,79
Celulose	↓ -16,41	Aubos (fertilizantes)	↑ 13,51
Pimentas	↑ 49,35	Produtos de perfumaria e preparações cosmét	↓ -13,55
Café solúvel, extratos e sucedâneos	↑ 36,77	Borracha e suas obras	↓ -0,60
Prods semimanuf de ligas de aço	↓ -17,42	Filamentos sintéticos ou artificiais	↓ -5,55
Máquinas e aparelhos mecânicos	↑ 14,14	Laticínios	↑ 16,86
Demais	↑ 29,05	Demais	↑ 53,68
TOTAL	↓ -11,51	TOTAL	↑ 10,05

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

A Tabela 10 apresenta os principais destinos das exportações e as principais origens das importações capixabas, para acumulado de 2024 e 2025 (em milhões de dólares), a variação entre esses períodos e a participação percentual em 2025.

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações capixabas, com 29,36% de participação, no acumulado de 2025, seguido por Singapura, com 5,64% e pela China, com 5,44% de participação (Tabela 10).

Entre as principais origens das importações capixabas, no mesmo período, a China manteve o topo do ranking, com 38,53% de participação, seguida pelos Estados Unidos, com 16,26% e pela Argentina, com 10,82% de participação (Tabela 10).

Tabela 10 – Destinos e origens - Espírito Santo

US\$ milhões - Acumulados no ano – 2025 e 2024

Destinos	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
Estados Unidos	29,36	2.206,95	2.340,39	↓ -5,70	↓ -1,66
Singapura	5,64	424,27	173,63	↑ 144,34	↑ 3,12
China	5,44	408,96	328,98	↑ 24,31	↑ 1,00
Coreia do Sul	5,01	376,31	172,32	↑ 118,38	↑ 2,54
Malásia	4,42	332,30	473,29	↓ -29,79	↓ -1,76
Egito	3,53	265,44	427,57	↓ -37,92	↓ -2,02
Argentina	3,45	259,03	354,88	↓ -27,01	↓ -1,19
Turquia	3,03	227,99	178,27	↑ 27,89	↑ 0,62
Países Baixos (Holanda)	2,87	215,78	331,98	↓ -35,00	↓ -1,45
Líbia	2,60	195,48	204,78	↓ -4,54	↓ -0,12
Demais	34,65	2.604,16	3.038,32	↓ -14,29	↓ -5,41
TOTAL	100,00	7.516,67	8.024,43	↓ -6,33	↓ -6,33
Origens	Part % 2025	2025	2024	Var % 2025/2024	Contribuição relativa
China	38,53	3.901,47	3.896,66	↑ 0,12	↑ 0,04
Estados Unidos	16,26	1.646,16	1.556,17	↑ 5,78	↑ 0,83
Argentina	10,82	1.095,36	1.170,02	↓ -6,38	↓ -0,69
Alemanha	3,68	372,98	415,20	↓ -10,17	↓ -0,39
Austrália	2,95	298,77	575,49	↓ -48,08	↓ -2,55
México	2,68	271,40	263,64	↑ 2,94	↑ 0,07
Uruguai	2,03	205,89	158,87	↑ 29,60	↑ 0,43
Itália	1,88	190,55	210,61	↓ -9,52	↓ -0,18
França	1,24	125,36	138,52	↓ -9,50	↓ -0,12
Japão	1,13	113,94	138,93	↓ -17,99	↓ -0,23
Demais	18,80	1.903,73	2.337,99	↓ -18,57	↓ -4,00
TOTAL	100,00	10.125,61	10.862,09	↓ -6,78	↓ -6,78

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Ricardo Ferraço

SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO – SEP

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

Diretor Geral

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antônio Ricardo F. da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação de Estudos Econômicos

Edna Moraes Tresinari

Equipe Técnica

Paula Rubia Simões Beiral

INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
*Secretaria de Economia
e Planejamento*

